DA — Departamento de Antropologia **Versão 1 (05/08/19)**
Graduação em Ciências Sociais
FFLCH — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
USP — Universidade de São Paulo

Disciplina FLA.0358-2
Antropologia e Direito
2º semestre/ 2019
2as feiras (N) – das 19h30' às 23h, sala 109
3as feiras (V) – das 14h às 18h, sala 102

Profª Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer
alps@usp.br (3091-0159 – sala 20)
Monitoras: Marilene Alberini, marialberini@gmail.com (Noturno)
e Sara Vieira Antunes, saraantunes13@gmail.com (Vespertino)

PROGRAMA GERAL			
Dias (V e N)	**Aulas**	**Seminários**	**Conteúdos**
05 e 06/08	1ª	---	Introdução ao campo de estudos e pesquisas da antropologia do direito
12 e 13/08	2ª	---	A antropologia do direito, hoje, no Brasil: um balanço temático.
19 e 20/08	3ª	---	Os Encontros Nacionais de Antropologia do Direito (2009, 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019) e seus indicativos sobre o campo.
26 e 27/08	"4ª"	---	**Não haverá aulas (em sala), mas haverá o VI ENADIR** – Encontro Nacional de Antropologia do Direito, de 26 a 29/08, na FFLCH-USP (Sala 14).
02 e 03/09			**Não haverá aulas**. Semana da Pátria.
09 e 10/09	5ª	1º	Encontro entre os saberes antropológico, psicológico, médico e jurídico. A antropologia criminal e seus desdobramentos.
16 e 17/09	6ª	2º	Justiça, lei e costume nas "sociedades primitivas": dois textos antropológicos clássicos.
23 e 24/09	7ª	3º	Repressão e criminalização de práticas mágico-religiosas no Brasil: um balanço e questões atuais.
30/09 e 01/10	**8ª**	---	**Prova Parcial.**
07 e 08/10	9ª	4º	Fontes judiciais em pesquisas antropológicas.
14 e 15/10	10ª	---	Leituras antropológicas do Tribunal do Júri.
21 e 22/10			**Não haverá aulas**. 43º Encontro Anual da ANPOCS – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Caxambu, MG), de 21 a 25/10.
28/10 (N)			**Não haverá aula (N).** Dia do Funcionário Público.
29/10 (V)	"Aula de campo" optativa		Experiência etnográfica coletiva em uma sessão de julgamento que será acompanhada em um dos plenários do Tribunal do Júri de São Paulo.
04/11 e 05/11	11ª	5º	Leituras antropológicas do Tribunal do Júri e de outros rituais do Estado.
11 e 12/11	12ª	6º	Violência, cidades, polícias e segurança pública/ privada. Algumas reflexões de antropólogos(as) brasileiros(as).
18 e 19/11	13ª	7º	Abordagens antropológicas de algumas profissões do sistema de justiça no Brasil: juízes, advogados, cartorários, agentes penitenciários e antropólogos(as)-peritos(as).
25 e 26/11	14ª	8º	Antropologia, Ética e Direitos Humanos.
02 e 03/12	**15ª**	**---**	**Prova Final.**

PROGRAMA E CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Todos os textos de leitura prévia (obrigatória) e alguns de leitura complementar (optativa) serão disponibilizados digitalmente.

- **1ª aula – 05 e 06/08**: Apresentações d@s estudantes, da professora e da disciplina (conteúdos e metodologia de trabalho) seguidas da ***Introdução ao campo de estudos e pesquisas da antropologia do direito.***
  Leituras posteriores:
  ⇒ KANT DE LIMA, Roberto e BAPTISTA, Bárbara Gomes Lupetti – "Como a Antropologia pode contribuir para a pesquisa jurídica? Um desafio metodológico" In *Anuário Antropológico*, 2014, p. 9-37.
  http://aa.revues.org/618
  ⇒ SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore – "Antropologia Jurídica" In *Jornal Carta Forense*, ano III, n. 21, fevereiro de 2005, p. 24-25.
  https://www.docsity.com/pt/ana-lucia-pastore-antropologia-juridica-1/4732908/

- **2ª aula – 12 e 13/08**: ***A antropologia do direito, hoje, no Brasil: um balanço político-temático.***
  Leitura prévia:
  ⇒ SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore – "O ensino da antropologia jurídica e a pesquisa em direitos humanos" In NALINI, José Renato e CARLINI, Angélica Luciá (coord.). *Direitos Humanos e Formação Jurídica*. Rio de Janeiro: Forense, 2010, p.137-153.
  https://www.passeidireto.com/arquivo/4326369/o-ensino-da-antropologia-juridica-e-a-pesquisa-em-dh-schritzmeyer
  https://pt.scribd.com/document/88651069/O-Ensino-Da-Antropologia-Juridica-e-a-Pesquisa-Em-Direitos-Humanos-Ana-L-P-Schritzmeyer

  Visitas sugeridas:
  ⇒ http://periodicos.estacio.br/index.php/jurispoiesis/article/viewFile/6656/47965692
  ⇒ http://www.ineac.uff.br/
  ⇒ https://www.ufrgs.br/naci/
  ⇒ http://levis.cfh.ufsc.br/

  "Livro de cabeceira": LIMA, Antonio Carlos de (org.) – *Antropologia & Direito. Temas antropológicos para estudos jurídicos*. Rio de Janeiro/ Brasília: Contracapa/ LACED/ Associação Brasileira de Antropologia, 2012.
  https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3989768/mod_resource/content/1/Livro%20Antropologia%20%20Direito%2C%202012%20%28miolo%29.pdf

- **3ª aula – 19 e 20/08**: ***O NADIR, os Encontros Nacionais de Antropologia do Direito (2009, 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019) e seus indicativos sobre o campo.***
  Visitar, explorar, pensar (antes da aula):
  ⇒ http://nadir.fflch.usp.br/anais
  ⇒ https://enadir-2019.blogspot.com/
  ⇒ http://enadir-2017.blogspot.com/
  ⇒ http://enadir2015.blogspot.com/
  ⇒ http://enadir2013.blogspot.com/
  ⇒ http://enadir2011.blogspot.com/

⇒ http://prticasdejustiaediversidadecultural.blogspot.com/2009/06/i-enadir-encontro-nacional-de.html

Consultas posteriores: principais publicações coletivas resultantes dos ENADIR

I ENADIR: *Revista de Antropologia*, USP, v. 53, n. 2, 2010
"Dossiê Antropologia do Direito"
http://www.revistas.usp.br/ra/issue/view/3089

III ENADIR: *Revista Cadernos de Campo*, USP, v.22, n.22, 2013
"Caderno Especial"
http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/issue/view/4181

IV ENADIR: *Confluências. Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito,* v. 17, n.3, 2015
"Dossiê"
http://periodicos.uff.br/confluencias_teste/issue/view/1094/showToc

Revista Euroamericana de Antropología, n.2, Junio, 2016
"Dosier Antropología del Derecho en Brasil"
https://iiacyl.com/2016/07/16/rea-no-2/

V ENADIR: *REED – Revista de Estudos Empíricos em Direito,* v.5, n. 3, 2018.
"Suplemento Especial – V Encontro Nacional de Antropologia do Direito"
http://www.reedpesquisa.org/revista/index.php/reed/issue/view/13/showToc

- **"4ª aula" – 26 e 27/08: Não haverá aulas (em sala), mas haverá o VI ENADIR** – Encontro Nacional de Antropologia do Direito (FFLCH-USP), de 26 a 29/08. **Proposta**: que todos(as) acompanhem ao máximo a programação (https://enadir-2019.blogspot.com/p/programa.html), seja presencialmente (se houver vagas, mediante inscrição e taxa de adesão), seja online, e elaborem um resumo-analítico da mesa ou conferência que mais chamar a atenção. Nas manhãs dos dias 28 e 29 as sessões de GTs serão abertas a todos(as) os(as) interessados(as).

- **02 e 03/09 – Não haverá aulas. Semana da Pátria.**

- **5ª aula e 1º seminário – 09 e 10/09: *Encontro entre os saberes antropológico, psicológico, médico e jurídico. A antropologia criminal e seus desdobramentos.***

Leituras prévias:

⇒ ANGOTTI, Bruna. *Entre as leis da Ciência, do Estado e de Deus. O surgimento dos presídios femininos no Brasil.* São Paulo: IBCCrim, 2012 (cap. 3). Também acessível em:
http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-11062012-145419/pt-br.php

⇒ FOUCAULT, Michel. "Aula de 8 de janeiro de 1975" In *Os anormais.* São Paulo: Martins Fontes, 2001 (p.3-37)
https://monoskop.org/images/6/62/Foucault_Michel_Os_anormais.pdf

Se tivéssemos mais aulas sobre o tema, leríamos:

⇒ CARRARA, Sérgio. *Crime e loucura: o aparecimento do manicômio judiciário na passagem do século.* Rio de Janeiro/ São Paulo: EdUERJ/ EdUSP, 1998.

⇒ CORRÊA, Mariza. *As ilusões da liberdade: a Escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil.* Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001.

⇒ DARMON, Pierre. *Médicos e assassinos na Belle Époque: a medicalização do crime.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

⇒ ENGEL, Magali. *Meretrizes e Doutores: saber médico e prostituição no Rio de Janeiro (1840-1890)*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

⇒ FRY, Peter. "Direito positivo *versus* direito clássico: a psicologização do crime no Brasil no pensamento de Heitor Carrilho" In FIGUEIRA, Sérvulo A.(org.) - *Cultura da psicanálise*. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 116-141.

⇒ FRY, Peter. "Febrônio índio do Brasil: onde cruzam a psiquiatria, a profecia, a homossexualidade e a lei" In EULÁLIO *et alli – Caminhos Cruzados: linguagem, antropologia e ciências naturais*. São Paulo: Brasiliense, 1983, p.65-80.

⇒ SCHWARCZ, Lilia. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, cap. 5 e Considerações finais: p. 141-188 e 239-250.

- **6ª aula e 2º seminário – 16 e 17/09**: ***Justiça, lei e costume nas "sociedades primitivas": dois textos antropológicos clássicos.***

Leitura prévia:

⇒ MALINOWSKI, Bronislaw. *Crime e costume na sociedade selvagem*. Brasília/ São Paulo: Ed. UnB/ Imprensa Oficial do Estado, 2003, especialmente o Prefácio, caps. I, X, XI e XII da Parte I e caps. I, II e IV da Parte II.

⇒ MAUSS, Marcel — Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas" In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, "Introdução", "I" e "Conclusão".

Se tivéssemos mais aulas sobre o tema, leríamos:

⇒ CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "Introdução a uma leitura de Mauss" In *Marcel Mauss: antropologia*. Coleção Grandes Cientistas Sociais, n. 11. São Paulo: Ática, 1979, p.7-50.

⇒ DURHAM, Eunice. "Malinowski (1884-1942): vida e obra" In *Malinowski*. Coleção *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978, 2ª ed., p.VI – XXIV.

⇒ FOURNIER, Marcel. "Marcel Mauss ou a dádiva de si" In http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_21/rbcs21_09.htm

⇒ MAUSS, Marcel. "Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de 'eu' In *Sociologia e Antropologia"*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 367-397.

⇒ PINA CABRAL, João de & VIEGAS, Susana de Matos (org.). *Nomes: Género, Etnicidade e Família*. Coimbra: Ed. Almedina, 2007, caps I e IV, p. 13-37 e 89-119.

- **7ª aula e 3º seminário – 23 e 24/09**: ***Repressão e criminalização de práticas mágico-religiosas no Brasil: um balanço e questões atuais.***

Leitura prévia:

⇒ NICÁCIO, Camila. (texto a ser indicado)

⇒ SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. "Introdução", caps I e II In *Sortilégio de Saberes - Curandeiros e Juízes nos Tribunais Brasileiros (1900-1990)*. São Paulo: IBCCRIM, 2004.

Se tivéssemos mais aulas sobre o tema, leríamos:

⇒ GIUMBELLI, Émerson. "Liberdade religiosa no Brasil contemporâneo: uma discussão a partir do caso da Igreja Universal do Reino de Deus" In KANT DE LIMA, Roberto (org.). *Antropologia e Direitos Humanos 2*. Prêmio ABA/ FORD. Niterói: EDUUF, 2001, p.75-95.

⇒ MAGGIE, Yvonne. *Medo do feitiço: relações entre magia e poder no Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

⇒ MONTERO, Paula. *Da doença à desordem: a magia na umbanda*. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

⇒ PIERUCCI, Antônio Flávio. "Liberdade de culto na sociedade de serviços" In *Novos Estudos CEBRAP,* 44, 1996, p. 3-11.

- **8ª aula – 30/09 e 01/10**: ***Prova Parcial (PP).***

- **9ª aula e 4º seminário – 07 e 08/10**: ***Fontes judiciais em pesquisas antropológicas***

Leituras prévias:

⇒ SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. *Sortilégio de Saberes - Curandeiros e Juízes nos Tribunais Brasileiros (1900-1990)*. São Paulo: IBCCRIM, 2004, cap. III, V e Conclusões.

⇒ SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. "Fios da vida: crianças abrigadas, hoje adultas, diante de seus prontuários" In **Vivência: Revista de Antropologia**, v. 1, n. 46, 9 mar. 2016. https://periodicos.ufrn.br/vivencia/article/view/8775

Documentário que será exibido e discutido em aula:
https://vimeo.com/87861772

Se tivéssemos mais aulas sobre o tema, leríamos:

⇒ DARNTON, Robert. "Apresentação" e "Um inspetor de polícia organiza seus arquivos: a anatomia da República das Letras" IN *O grande massacre de gatos*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

⇒ FOUCAULT, Michel. *Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

⇒ GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

⇒ GINZBURG, Carlo. "Feitiçaria e piedade popular: notas sobre um processo modenense de 1519" In *Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 15-39.

⇒ GINZBURG, Carlo. "O inquisidor como antropólogo" In *A micro-história*. Lisboa: Difel, 1989, pg. 203-214.

⇒ GIUMBELLI, Emerson. Para além do "trabalho de campo": reflexões supostamente malinowskianas. Rev. bras. Ci. Soc. [online] 2002, vol.17, n.48, pp. 91-107. ISSN 0102-6909.http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092002000100007&script=sci_arttext

⇒ PIMENTEL, Sílvia; SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore; PANDJIARJIAN, Valéria. *Estupro: crime ou "cortesia"? - abordagem sociojurídica de gênero*. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 1998, p. 21-69 e 245-280.

⇒ VARGAS, Joana Domingues. *Crimes Sexuais e Sistema de Justiça*. São Paulo: IBCCRIM, 2000, "Apresentação", "Introdução", caps. 1 e 2, p. 21 – 86.

⇒ ZARIAS, Alexandre. *Negócio público e interesses privados: a interdição civil e os dramas de família*. São Paulo, Hucitec/Anpocs, 2005, Prefácio de Heloísa Pontes, "Apresentação" e Cap. 1, p. 11-16 e 21-77.

- **10ª aula – 14 e 15/10**: ***Leituras antropológicas do Tribunal do Júri.***

Leitura prévia:

⇒ SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. *Jogo, ritual e teatro: um estudo antropológico do Tribunal do Júri*. São Paulo: Terceiro Nome, 2012 – Caps. 4 e 5,

disponíveis em SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. *Controlando o poder de matar: uma leitura antropológica do Tribunal do Júri - ritual lúdico e teatralizado.* Tese de doutorado. PPGAS (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, FFLCH-USP, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2002).
http://www.nevusp.org/downloads/down164.pdf ou
http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-31082007-095427/

Se tivéssemos mais aulas sobre o tema, leríamos:

⇒ BALANDIER, Georges. *O Poder em cena.* Brasília: Editora UnB, 1982.

⇒ FAVRET-SAADA, Jeanne. "Ser afetado" In *Cadernos de Campo*, nº 13, 2005 (pg.155-161).

⇒ GEERTZ, Clifford. "Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa" In *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978 (pg. 278-321).

⇒ HUIZINGA, Johan. "Natureza e significado do jogo como fenômeno cultural" e "O jogo e o direito" In *Homo ludens. O jogo como elemento da cultura.* São Paulo: Perspectiva, 1980 (Prefácio, caps. 1 e 4, pg. 3-31 e 87-100).

- **21 e 22/10 – Não haverá aulas**. 43º Encontro Anual da ANPOCS – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Caxambu, MG), de 21 a 25/10.
- **28/10 – Não haverá aula**. Dia do Funcionário Público.

- **"Aula de campo" optativa – 29/10**

Nesta "aula", nos reuniremos às 12h45' na entrada do Fórum Criminal Ministro Mário Guimarães, R. Abrahão Ribeiro, 313, Barra Funda, para assistir a uma sessão de julgamento em um dos plenários do Júri. Quem quiser fazer um resumo-analítico da sessão (nos mesmos moldes propostos para o resumo-analítico de uma das atividades do VI ENADIR) deverá enviá-lo, por e-mail, até 03/11, para a monitora e a professora. O melhor dos resumos (VI ENADIR ou este) contará para a média final.

- **11ª aula e 5º seminário – 04 e 05/11**: ***Leituras antropológicas do Tribunal do Júri e de outros rituais do Estado.***

Troca de ideias sobre a experiência etnográfica coletiva do dia 29/10.

Leitura prévia:

⇒ BEVILAQUA, Ciméa e LEIRNER, Piero de Camargo. "Notas sobre a análise antropológica de setores do Estado brasileiro" In *Revista de Antropologia.* 2000, vol.43, n.2, p. 105-140.
http://dx.doi.org/10.1590/S0034-77012000000200006

Se tivéssemos mais aulas sobre o tema, leríamos:

⇒ CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1978.

⇒ GEERTZ, Clifford. *Negara. O Estado Teatro no Século XIX.* Lisboa; Difel, 1991.

⇒ PEIRANO, Mariza (org). "Prefácio" e "A análise antropológica de rituais" In *O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais.* Rio de Janeiro: Relume Dumará, Núcleo de Antropologia da Política/UFRJ, 2002, pg. 7-42.

- **12ª aula e 6º seminário – 11 e 12/11**: ***Violência, cidades, polícia e segurança pública/ privada. Algumas reflexões de antropólogos(as) brasileiros(as)***

  Leitura prévia: (a definir – G.U.?)

  Se tivéssemos mais aulas sobre o tema, leríamos:

  ⇒ CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. "Introdução", parte do ítem 1, itens 8 e 9) In *Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Ed. 34/ EdUSP, 2000, p. 09-45 e 301-377.

  ⇒ FONSECA, Cláudia. Família, fofoca e honra. Etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

  ⇒ MINGARDI, Guaracy. *Tiras, gansos e trutas: segurança pública e polícia civil em São Paulo (1983-1990)*. Porto Alegre: Corag, "Prefácio", "Introdução" e "Parte I".

  ⇒ KANT DE LIMA, Roberto (et al). "Violência, Criminalidade, Segurança Pública e Justiça Criminal no Brasil: uma Bibliografia" In *BIB - Boletim Informativo Bibliográfico de Ciências Sociais,* n. 50. Rio de Janeiro: Relume Dumará/ ANPOCS, 2º semestre de 2000, pg. 45-123.

  ⇒ SOARES, Luiz Eduardo. *Meu casaco de general. Quinhentos dias no front da segurança pública do Rio de Janeiro.* São Paulo: Companhia das Letras, 2000, "Apresentação" de Márcio Sá Corre e "Introdução": p. 9-12 e 25-51

  ⇒ VIANNA, Adriana de Resende B. "Direitos, moralidades e desigualdades: considerações a partir de processos de guarda de crianças" In KANT DE LIMA, Roberto (org.) — *Antropologia e Direitos Humanos 3*, Prêmio ABA/FORD. Niterói: EdUFF, 2001, p.13-68.
  http://www.abant.org.br/conteudo/003PRODUTOS/Livros/dh3.pdf
  ZALUAR, Alba — "Violência e Crime" In MICELI, Sérgio (org.) — *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Antropologia* (Vol.I). São Paulo/Brasília: Ed. Sumaré/ CAPES, 1999, pg. 13-107.

- **13ª aula e 7º seminário – 18 e 19/11**: ***Abordagens antropológicas de algumas profissões do sistema de justiça no Brasil: juízes, advogados, cartorários, agentes penitenciários e antropólogos(as)-peritos(as).***

  Leitura prévia: (a definir – Homero + Mari?)

  Se tivéssemos mais aulas sobre o tema, leríamos:

  ⇒ LEITE, Ilka Boaventura. *Laudos periciais antropológicos em debate*. Florianópolis: Nuer/ ABA, 2005.
  http://www.abant.org.br/conteudo/livros/laudos.pdf

  ⇒ SABAINI, Raphael Tadeu. *Uma cidade entre presídios: ser agente penitenciário em Itirapina-SP.* Dissertação de Mestrado. FFLCH, PPGAS, 2012.
  http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-14012013-135107/pt-br.php

  ⇒ SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore (et alli). "Uma etnografia dos cartórios judiciais. Estudo de caso em cartórios judiciais do estado de São Paulo" In *Cadernos Direito GV – Relatório de Pesquisa 24*, v.5, n.4, julho 2008, especialmente os itens 1, 2, 10, 11, 12 e 15.

  ⇒ http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2819SILVA, Cátia Ainda. Justiça em jogo: novas facetas da atuação dos promotores de justiça. São Paulo: EDUSP, 2001.

  ⇒ TAETS-SILVA, Adriana Rezende Faria. Abrindo e fechando celas: identidades de agentes de segurança penitenciária femininas. Dissertação de Mestrado. FFLCH, PPGAS, 2012.
  http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-09112012-111252/pt-br.php

- **14ª aula e 8º seminário – 25 e 26/11**: ***Antropologia, Ética e Direitos Humanos***.

  Leitura prévia:

  ⇒ TELLO, Mariana, "Ética y antropologia de la violência (p. 172-229) In SARTI, Cynthia e DUARTE, Luiz Fernando Dias (orgs.) *Antropologia e ética: desafios para a regulamentação*. Brasília, DF: ABA, 2013.
  www.abant.org.br/file?id=1313

  Se tivéssemos mais aulas sobre o tema, leríamos:

  ⇒ DINIZ, Debora *et alii*. *Ética em pesquisa: temas globais*. Brasília: Letras Livres, EdUnB, 2008.
  http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/etica_pesquisa_temas_globais_p1.pdf

  ⇒ FLEICHER, Soraya & SCHUCH, Patrice (orgs). *Ética e regulamentação na pesquisa antropológica*. Brasília: Letras Livres, EdUnB, 2010.

  ⇒ FONSECA et alli (org) – *Antropologia, Diversidade e Direitos Humanos: Diálogos Interdisciplinares*. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 2004.

  ⇒ FONSECA et alli (org) – *Antropólogos em ação: experimentos de pesquisa em direitos humanos*. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 2007.

  ⇒ LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e História", in *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1973, p. 328 a 366.

  ⇒ NADER, Laura. "Num espelho de mulher: cegueira normativa e questões de direitos humanos não resolvidas" In *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, ano 5, n. 10, p. 61-82, maio de 1999.

  ⇒ SANTOS, Boaventura de Sousa – "Por uma concepção multicultural de direitos humanos". In: BALDI, César Augusto – "Direitos humanos na sociedade cosmopolita". Rio de Janeiro: Renovar, 2004, p. 239-277.

  ⇒ SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore – "Desafios à implementação de políticas de direitos humanos no Brasil" In: Vini Rabassa da Silva et al. (org.). *Política social: fundamentos, práticas e desafios no contexto sul-americano*. Pelotas: EDUCAT, 2014, p. 169-188.

  ⇒ SEGATO, Rita Laura – "Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento dos direitos universais", in "Mana", n.1, vol. 12, abr/2006, p. 207-236.
  http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93132006000100008&script=sci_arttext

  ⇒ VICTORA, Ceres *et alli* (orgs.). *Antropologia e Ética: o debate atual no Brasil*. Niterói: EdUUF, 2004.
  http://www.abant.org.br/conteudo/livros/AntropologiaEtica.pdf

  ⇒ Série *Antropologia e Direitos Humanos*, Associação Brasileira de Antropologia,5 vol. Os 4 primeiros, disponíveis em:
  http://www.abant.org.br/conteudo/livros/DIREITOS%20HUMANOS%201[1].pdf
  http://www.abant.org.br/conteudo/livros/direitos%20humanos%202[1].pdf
  http://www.abant.org.br/conteudo/003PRODUTOS/Livros/dh3.pdf
  http://www.abant.org.br/conteudo/003PRODUTOS/Livros/dh4.pdf

- **15ª aula – 02 e 03/12**: ***Prova Final (PF)***

AVALIAÇÕES

- Cada estudante deverá compor sua média final, no mínimo, com a:
  1. (PP): realização da Prova Parcial [peso 3 – valor: de zero a dez] → avaliação obrigatória
  2. (PF): realização de Prova Final [peso 4 – valor de zero a dez] → avaliação obrigatória

  $$\text{média final} = \frac{(PP \times 3)+(PF \times 4)}{7}$$

- Ainda poderão compor a média final a:
  a. (R): produção de um resumo-analítico de uma atividade do VI ENADIR – Encontro Nacional de Antropologia do Direito [peso 2 – valor: de zero a dez] ou da visita ao Tribunal do Júri → avaliação opcional;
  b. (S): participação em um seminário em grupo [peso 1 – valor: de zero a dez] → avaliação opcional;

  $$\text{média final} = \frac{(R \times 2)+(PP \times 3)+(PF \times 4)}{9} \text{ ou } \frac{(S)+(PP \times 3)+(PF \times 4)}{8}$$

  $$\text{ou } \frac{(R \times 2)+ (S)+(PP \times 3)+(PF \times 4)}{10}$$

OBS: Tanto a Prova Parcial quanto a Final são obrigatórias, mas não haverá substitutiva da parcial. Quem não a realizar, o peso dessa prova passará para o da Final (3 + 4 = 7). Em caso de ausência na prova final, será agendada uma substitutiva.

(R) – no resumo-analítico (máximo de 5.000 caracteres com espaços), deverá ser brevemente comentada uma mesa ou conferência do VI ENADIR, a qual poderá ser acompanhada presencialmente (se houver vagas e mediante inscrição e taxa de adesão) ou online. O resumo deverá ser entregue por e-mail (em formato pdf), para a monitora da turma **e** a professora até o dia **08/09 (domingo)**. Conferir a programação do evento em https://enadir-2019.blogspot.com/p/programa.html
Também será aceito um resumo-analítico da visita ao tribunal do Júri, nos mesmos moldes, com envio até 03/11. Caso os 2 resumos sejam entregues, prevalecerá o melhor deles no cálculo da média final.

(S) – cada seminário poderá ser preparado por até 2 grupos de no máximo 5 estudantes cada.

⇒ Cada componente do grupo deverá estudar em profundidade o(s) texto(s) de leitura prévia obrigatória para, em aula, responder a perguntas (da professora, das monitoras e dos colegas) sobre os argumentos centrais, conceitos-chave, principais exemplos, eventuais dúvidas e conexões com outros textos e autores.

⇒ Sugere-se que cada grupo também eleja ao menos um dos textos complementares para comentar e relacionar com o texto principal.

⇒ Será benvinda, embora seja optativa, a apresentação de alguns slides em Power Point destacando os dados biográficos dos(as) autores(as) e seus argumentos-chave.

⇒ Haverá uma nota geral para o grupo.

(PP e PF) – As provas parcial e final serão feitas em classe, nas datas indicadas no programa. Serão individuais e sem consulta. Elas constarão de três questões dissertativas, das quais somente duas deverão ser respondidas. O máximo de linhas para cada resposta será de 30. Os conteúdos se reportarão aos temas e textos básicos desenvolvidos até a aula anterior à prova (inclusive). A prova final acumulará a matéria do semestre. As respostas, avaliadas e comentadas, serão posteriormente devolvidas em datas a serem anunciadas.

OUTROS TEXTOS SUGERIDOS

⇒ BOHANNAN, Paul. "A antropologia e a lei" In *Panorama da Antropologia* (vários autores). São Paulo: Editora Fundo de Cultura, 1966, p. 165-173, e "Etnografia e comparação em antropologia do direito", p. 101-123 In DAVIS, Shelton H. (org.), *Antropologia do Direito*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
http://pt.scribd.com/doc/131916731/A-Antropologia-e-a-Lei#scribd

⇒ DAVIS, Shelton H. (org.). "Introdução" In *Antropologia do Direito*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973, p.9-24.

⇒ GEERTZ, Clifford. "O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa" In *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Rio de Janeiro: Vozes, 1998, p. 249-356.
https://bibliotecadafilo.files.wordpress.com/2013/10/fatos-e-leis-numa-perspectiva-comparativa-capc3adtulo-8.pdf

⇒ GEERTZ, Clifford. "Os Usos da Diversidade" In *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 2001, p.68-9.
http://pt.scribd.com/doc/54072117/Clifford-Geertz-Os-Usos-Da-Diversidade
http://www.scielo.br/pdf/ha/v5n10/0104-7183-ha-5-10-0013.pdf

⇒ GEERTZ, Clifford – "Anti-anti relativismo In *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 2001, p.47-67
http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_08/rbcs08_01.htm

⇒ KUPPE, René e POTZ, Richard. "La antropología del derecho: perspectivas de su pasado, presente y futuro" In *Antropología Jurídica*. Ciudad de México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1995.
http://biblio.juridicas.unam.mx/libros/3/1041/3.pdf

⇒ OLIVEIRA, Luís Roberto Cardoso de – "A Dimensão Simbólica dos Direitos e a Análise de Conflitos" In *Revista de Antropologia* 53(2), *Dossiê Antropologia do Direito*, 2010, p. 451-473.
http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/36432

⇒ RORTY, Richard. "Acerca do etnocentrismo: uma réplica a Clifford Geertz" In *Objetivismo, relativismo e verdade*. Rio de Janeiro, Ed. Relume Dumará, 2002, p. 271-280.
http://pt.scribd.com/doc/70500101/Rorty-Para-Geertz-Etnocentrismo

⇒ ROULAND, Norbert – *Nos confins do direito: antropologia jurídica da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2008, especialmente p. 69-74.

⇒ ROULAND, Norbert – *Anthropologie juridique*. Paris: PUF, 1988 (cap. 2 e 3, p.49-161). Ver também do mesmo autor: *L'Anthropologie juridique* (*Que-sais-je?*- 2528). Paris: PUF, 1995, 2ªed. (128 p).
http://classiques.uqac.ca/contemporains/rouland_norbert/anthropologie_juridique_1988/anthropologie_juridique.pdf
http://classiques.uqac.ca/contemporains/rouland_norbert/anthropologie_juridique_que_sais_je/anthropo_juridique_que_sais_je.pdf